

Brazlândia tem 1º comitê de transportes

A cidade-satélite de Brazlândia tem o primeiro comitê de transporte público coletivo do País. Formado por 12 representantes de diversos segmentos da comunidade local, servirá como interlocutor das reivindicações dos passageiros. O comitê foi instalado ontem com a presença do secretário de Transportes do DF, Newton de Castro, do administrador de Brazlândia, Ronan Baptista e do chefe do gabinete do DMTU, Celso Gomes. Segundo o secretário, até o final do ano serão instalados comitês em todas as cidades-satélites, sendo que o próximo será provavelmente em Planaltina.

"Antes da criação desse comitê os usuários de coletivos de Brazlândia estavam desprotegidos, sem uma forma de encaminhar suas reclamações. Agora eles poderão levar suas queixas para a Administração Regional, para o Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU), ou irem direto à Secretaria", esclareceu Newton de Castro. Ele disse, também, que os rodoviários estão bem organizados, assim como os empresários, restava ao governo se organizar e auxiliar os populares para que tivessem a mesma atitude.

Quebra — O administrador regional de Brazlândia, Ronan Baptista, afirmou que o problema número um do transporte coletivo na cidade é a quebra constante

de ônibus. "Pelo menos um por dia, o que acarreta inúmeros transtornos aos usuários que têm horário para chegar em Brasília. Segundo Ronan, a Manauara, que é a empresa responsável pelo transporte na cidade, tem uma frota de veículos Mercedes, fabricado pela Mafersa com tecnologia avançada e que oferece conforto ao usuário. "O problema é a manutenção, que é muito difícil de se conseguir aqui", disse Ronan. Para tentar resolver esse problema, a Secretaria de Transportes pediu à empresa que trocasse a frota de ônibus por outra cuja manutenção seja facilmente resolvida na própria cidade-satélite. "Caso isso não seja feito depois de realizarmos a vistoria na empresa, iremos contratar uma outra para atender à comunidade de Brazlândia", enfatizou o secretário de Transportes.

De acordo com Judite Ribeiro Soares, de 63 anos, representante dos idosos no comitê de transportes, a participação da população neste movimento é fundamental para se encontrar uma solução aos problemas referentes ao transporte coletivo. "Além disso, apesar de todas as transformações que aconteceram no País, ninguém está preocupado em ouvir o que os velhos têm a dizer, por isso fiz questão de participar e ser uma transmissora, ao governo, das reivindicações das pessoas que já chegaram na terceira idade", disse.

JOAQUIM FIRMINO



Newton garantiu que outros comitês serão instalados nas satélites formando elo entre usuário e Governo

Associações vão participar da reunião

A próxima reunião do comitê está marcada para o dia 30 de outubro, mas o administrador de Brazlândia afirmou que qualquer um dos membros poderá marcar uma reunião extraordinária se achar necessário. Embora esse comitê ainda seja provisório, já está definida a participação da associação comercial, de estudantes, de representantes dos deficientes físicos, dos idosos, da Associação dos Moradores de Brazlândia, da Associação dos Produc-

tores Rurais, da Administração Regional, dos servidores públicos e da empresa Manauara.

Brazlândia fica a 50 quilômetros de Brasília, e tem 50 mil habitantes, sendo responsável por 52 por cento da população de hortifrutigranjeiros do DF. "Inclusive a nossa produção de beterraba, cenoura e batata é exportada para outros estados do País", explicou Ronan. Diariamente a empresa Manauara transporta para Brasília 13 mil passageiros, to-

talizando 351 mil por mês, que pagam uma passagem que custa no momento, Cr\$ 4 mil 400. Quanto aos horários, o primeiro coletivo sai de Brazlândia às 4h30 da manhã e o último de Brasília para a cidade-satélite sai à meia-noite, fazendo um percurso que dura em média uma hora e 30 minutos. "As quebras constantes dos ônibus e os horários são dois problemas que com certeza irão mobilizar este comitê", finalizou Ronan Baptista.